

## SUMÁRIO – 3.5 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS TRABALHADORES

---

3. PLANO AMBIENTAL DE CONSTRUÇÃO .....	3.5-1
3.5. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS TRABALHADORES ....	3.5-1
3.5.1. ANTECEDENTES .....	3.5-1
3.5.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO....	3.5-2
3.5.2.1. PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DOS CURSOS, PALESTRAS, OFICINAS, VISITAS ECOLÓGICAS E CAMPANHAS AMBIENTAIS EDUCATIVAS.....	3.5-4
3.5.2.1.1. CURSOS DE AMBIENTAÇÃO EM MEIO AMBIENTE .....	3.5-5
3.5.2.1.2. CURSOS DE CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....	3.5-6
3.5.2.1.3. PALESTRAS .....	3.5-6
3.5.2.1.4. OFICINAS EDUCATIVAS.....	3.5-7
3.5.2.1.5. VISITAS ECOLÓGICAS .....	3.5-7
3.5.2.1.6. CAMPANHAS AMBIENTAIS EDUCATIVAS.....	3.5-7
3.5.2.2. RECURSOS PARA CURSOS E MATERIAL DIDÁTICO.....	3.5-13
3.5.2.2.1. DISTRIBUIÇÃO DA CARTILHA DE MEIO AMBIENTE.....	3.5-13
3.5.2.2.2. DISTRIBUIÇÃO DO GUIA DE COMPORTAMENTO DO FUNCIONÁRIO DO CCBM (BOAS CONDUTAS).....	3.5-14
3.5.2.2.3. DIVULGAÇÃO DE FOLHETOS.....	3.5-16
3.5.2.2.4. APRESENTAÇÃO DOS VÍDEOS DA POLÍTICA AMBIENTAL E DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS DO CCBM.....	3.5-18
3.5.2.2.5. SINALIZAÇÃO AMBIENTAL.....	3.5-19
3.5.2.3. CRONOGRAMA GRÁFICO .....	3.5-19
3.5.2.4. RESULTADOS E AVALIAÇÃO .....	3.5-21
3.5.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS.....	3.5-22
3.5.4. EQUIPE DO CCBM RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO.....	3.5-24
3.5.5. ANEXOS .....	3.5-24

### **3. PLANO AMBIENTAL DE CONSTRUÇÃO**

#### **3.5. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS TRABALHADORES**

##### **3.5.1. ANTECEDENTES**

Em cumprimento a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, artigo 3º inciso V, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental, onde incumbe às empresas de promover programas destinados à capacitação dos trabalhadores, visando à melhoria e ao controle efetivo sobre o ambiente de trabalho, como sobre as repercussões do processo produtivo no meio ambiente.

Nesse contexto, em cumprimento à legislação e à política da CCBM, o PEAT se justifica como instrumento para sensibilizar e conscientizar os funcionários de seu fundamental papel no processo de minimização dos impactos das atividades.

É importante ressaltar o objetivo geral deste Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT), que vem sendo empreendido pelo CCBM em estreita interface com outros programas do PBA, com ênfase para o Programa de Educação Ambiental de Belo Monte (PEABM) interagindo com os Programas dos Meios Físico, Biótico e Socioeconômico. Tal objetivo é centrado no desenvolvimento e aplicação de cursos de capacitação em Educação Ambiental para os técnicos, gestores e líderes de equipe, com vistas à subsequente disseminação de conceitos e práticas sustentáveis junto a todos os funcionários envolvidos na implantação das obras.

Considerando que foram se incorporando objetivos de trazer para discussão elementos que permitam a ampliação e a construção de uma percepção sobre as questões socioambientais, vislumbrando possibilidades de interferir, junto aos trabalhadores da obra, a realidade onde vivem e atuam, de maneira a potencializar os cuidados com o meio ambiente, saúde ocupacional e segurança do trabalho.

Além das oficinas que foram trabalhadas com base no reaproveitamento dos resíduos gerados na obra, foram dadas continuação na atividade educativa de visitas ecológicas realizadas nos canteiros de obra, onde foram trabalhadas de forma a contemplar as belezas exuberantes da natureza e áreas de impactos (Centrais de Resíduos Sólidos, Estações de Tratamento de água e efluentes), despertando o interesse dos funcionários na questão da preservação ambiental, o do valor do meio ambiente para cada um.

Em relação à recomendação do Ibama de orientar os motoristas do Consórcio e contratadas quanto à proibição de tráfego de caminhões e outros veículos pesados, o CCBM informou que foram realizadas campanhas de trânsito junto aos condutores e foi instalada sinalização específica nas vias de acesso da comunidade São Francisco

das Chagas. Foi proibido também o tráfego deste tipo de veículo dentro da comunidade.

### **3.5.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO**

Dentre as diversas atividades desenvolvidas pelo Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores – PEAT, no período compreendido por este 6ºRC, conforme veremos nos subitens a seguir onde apresentamos um melhor detalhamento das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores – PEAT da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no período de janeiro a junho de 2014.

As ações previstas são abordadas através de ferramentas metodológicas diferenciadas e participativas conforme apresentado nos subitens abaixo. A implantação do Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores segue de acordo com o cronograma estabelecido no PBA e apresentado no item 3.5.2.3 deste relatório.

Dentre as atividades desenvolvidas no mês de Janeiro as quais objetivaram além da construção e a difusão de conhecimentos, informações sobre a temática ambiental, sensibilizando e criando condições para a mudança de comportamentos, através da abordagem de temas, como: Prevenção, controle e contenção de derramamentos de produtos perigosos; Educação e cidadania; Preservação da fauna e flora; Plano de Atendimento as Emergências.

As atividades implementadas durante o mês de janeiro foram trabalhadas de forma a abordar de maneira clara, descontraída e estimulando a participação dos trabalhadores. Proporcionando desta forma, uma oportunidade de fortalecimento da cidadania e consciência crítica, buscando o respeito das diferenças entre os participantes.

No decorrer do período de fevereiro, foram realizadas ações de educação ambiental, sensibilização e prevenção de impactos. Entre os temas abordados, alguns estão relacionados à preservação da fauna, atendimento as emergências, uso racional da água, reflexos ambientais na construção da UHE Belo Monte e relações (boa conduta) com o meio ambiente e as comunidades de entorno.

Procurou-se neste período desenvolver ações educativas com o objetivo geral do PEAT (realização de ações de educação ambiental para os trabalhadores do empreendimento), a saber: repassar informações com a realização das palestras; oficinas e visitas ecológicas, de forma a suscitar no público alvo (trabalhadores) envolvidos reflexões sobre questões ambientais relevantes a partir do seu cotidiano do trabalho e da experiência de vida de cada um, considerando as características de um empreendimento hidrelétrico e sua interação com o meio ambiente.

Dentre as atividades de destaque realizadas no mês de março, houve a execução da Campanha de conscientização sobre os Recursos Hídricos em comemoração ao Dia

Mundial da Água (22 de Março), intitulada: “Água é vida! Não desperdice”, desenvolvidas através das palestras, TDSMS, visitas ecológicas as Estações de Tratamento de Água – ETA, além da distribuição dos materiais (banners, faixas e adesivos).

Em Abril, a Campanha Responsabilidade com o Meio Ambiente e com a Comunidade São Francisco das Chagas – Travessão 27 foram trabalhadas intensivamente, através dos TDSMS e palestras em campo, atingindo dessa forma um maior número de funcionários participantes. Com destaque, houve as oficinas de reaproveitamento de materiais nas Unidades Sítios Canais e Diques, Bela Vista e Unidade Sítio Belo Monte – Vila residencial.

Em Maio foi executado o cronograma das ações de educação ambiental para os trabalhadores, abordando temas relacionados aos: Aspectos e Impactos da UHE Belo Monte; Doenças de veiculação hídrica – Dengue; Educação Ambiental nos atrativos naturais; Consumo consciente de água, energia e combustível; Importância do campo e conservação do solo; 3 R's (Reduzir, Reciclar e Reutilizar); Biodiversidade: cuidados e conservação; Poluição atmosférica e consumo sustentável; Saber usar para não faltar: a importância do uso racional dos recursos naturais; Reflexos ambientais na construção da UHE Belo Monte e recomposição e revegetação das áreas degradadas. Os temas foram divulgados através de TDSMS e palestras nas frentes de serviço.

Foram realizadas as oficinas de reutilização de resíduos para confecção de bituqueiras e confecção de kits para coleta seletiva a partir de filtro de caminhão. Esses materiais produzidos através das oficinas educativas são distribuídos nos escritórios e frentes de serviço, tais como: container, barracas, galpões, áreas de vivências, etc. Visando estimular o reaproveitamento dos resíduos gerados na obra. Além das visitas ecológicas nas áreas de viveiros, centrais de resíduos e estoques de solo orgânico.

Em atendimento aos objetivos propostos, foram desenvolvidas no mês de Junho, atividades de conscientização em relação à geração de resíduos sólidos, tratamento de água e efluentes. Enfatizada durante a Semana de Meio ambiente. Além da realização do Curso de Formação de Multiplicadores em Educação Ambiental, foram desenvolvidas atividades de palestras, oficinas e visitas ecológicas. Nesse sentido, procurou-se desenvolver meios e mensagens alinhadas com o objetivo geral do PEAT, com objetivo de repassar informações de forma a suscitar no público envolvido reflexões sobre questões ambientais relevantes a partir do seu cotidiano do trabalho e da experiência de vida. Assim as ações trabalhadas pelo Programa partiram do cotidiano do trabalho, considerando-se as características do empreendimento hidrelétrico e sua interação com o meio ambiente.

A realização das atividades do Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores vem sendo desenvolvida e executada de acordo com o Plano de Trabalho PEAT 2014 (**Anexo 3.5 - 1**).

### 3.5.2.1. PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DOS CURSOS, PALESTRAS, OFICINAS, VISITAS ECOLÓGICAS E CAMPANHAS AMBIENTAIS EDUCATIVAS.

O planejamento das atividades do PEAT é desenvolvido em interface com outros programas do PBA, através das necessidades levantadas por equipe multidisciplinar, composta pelas empresas executora, coordenadora e gestora do Programa, a partir das demandas propostas nos canais de comunicação direta com os funcionários (treinamentos, caixas de sugestões, diagnóstico participativo, etc.) e, das necessidades levantadas pelos instrumentos de avaliação do Programa.

Manteve-se em desenvolvimento e implantação a distribuição das placas educativas contendo os aspectos e impactos de todas as atividades desenvolvidas nas frentes de serviços, além dos folhetos informativos contendo as análises preliminares de impactos ambientais (mencionados como APIA's), conforme solicitação do Parecer Técnico nº 4933/2013. A relação dos modelos de placas educativas está apresentada no **Anexo 3.5- 2**.

No período de abrangência deste 6º Relatório Consolidado (RC), foi dada continuidade às atividades de interface entre Componentes I e II do PEABM. Em Abril de 2014, o PEAT participou do Seminário de Apresentação dos resultados das atividades desenvolvidas pelo Programa ao IBAMA, que teve como objetivo apresentar os resultados das atividades realizadas com a finalidade de atendimento às recomendações delineadas pelo IBAMA em seu Parecer Técnico nº 004933/2013. As diretrizes emanadas foram trabalhadas abordando os temas socioambientais, com orientações de conduta em relação à convivência pacífica entre os cidadãos e destes com as leis instituídas, além do respeito ao próximo e as suas diferenças. No **Anexo 3.5 - 3** encontram-se disponíveis os anexos fotográficos, folhetos educativos, relato da visita na comunidade, PowerPoint de apresentação e a cartilha: Guia de comportamento do funcionário CCBM.

Durante o planejamento e implementação das atividades, ocorrem reuniões de alinhamento entre coordenadora e executora do PEAT, com a finalidade de elaboração do cronograma de atividades. No **Anexo 3.5 - 4** encontram-se disponíveis as listas de presença e atas das reuniões realizadas no período a que se refere este relatório.

A seguir, apresentam-se especificidades a respeito de cada atividade realizada pelo PEAT, de acordo com suas diferentes tipologias. Os Conteúdos Programáticos e carga horária dos Cursos, Palestras, Oficinas, Visitas Ecológicas e das Campanhas Ambientais Educativas, atendem as exigências estabelecidas na legislação trabalhistas, ou de acordo com especificidade do treinamento. Todos os treinamentos são aprovados por uma equipe multidisciplinar de profissionais do CCBM, bem como conteúdos e carga horária, em atendimento ao Padrão de Sistema CCBM 220 48 – Treinamento, Conscientização e Competência. As evidências de conteúdo programático e carga horária são apresentadas como anexo do Programa 3.3 – Programa de Capacitação de Mão de Obra.

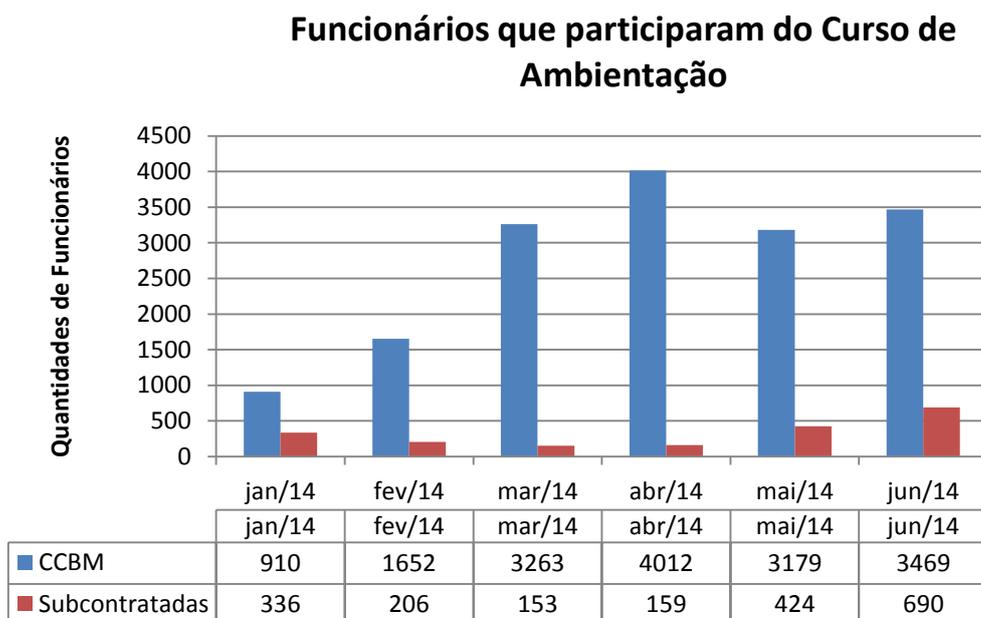
### 3.5.2.1.1. CURSOS DE AMBIENTAÇÃO EM MEIO AMBIENTE

O Curso de ambientação em Meio Ambiente é realizada em interface com o Programa de Capacitação de Mão de Obra (PCMO) e compõe a capacitação comportamental, com o objetivo de conscientizar os funcionários quanto à preservação dos recursos ambientais na área de inserção da UHE Belo Monte, de forma a reduzir a magnitude dos impactos inerentes à fase de mobilização e contratação, além de sensibilizar os funcionários quanto à conduta em relação à convivência nas comunidades existentes ao longo das regiões afetadas pela obra, conforme diretrizes do PBA. A ambientação dos funcionários passa a ocorrer no segundo momento da contratação, durante a integração admissional, que vem sendo desenvolvida no primeiro momento: Núcleo de Recursos Humanos do CCBM, localizado em Altamira e o segundo momento: em cada Unidade Sítio (Carpas de Treinamento).

O objetivo da ambientação é proporcionar aos funcionários do CCBM e subcontratados noções de meio ambiente, sustentabilidade, gestão de resíduos e efluentes, reciclagem, prevenção da poluição, uso consciente dos recursos naturais, proteção da flora e da fauna local, preservação do patrimônio arqueológico e cultural e orientações de comportamento.

De acordo com o gráfico da **Figura 3.5 - 1**, no período do 6º RC, 18.453 funcionários receberam o curso de ambientação, sendo 16.485 funcionários do CCBM e 1.968 subcontratados.

No **Anexo 3.5 - 5** estão encartadas fotos dos cursos de ambientação realizados no período.



**Figura 3.5 – 1 – Gráfico de Participação do Curso de Ambientação no período de Janeiro/14 a Junho/14**

### 3.5.2.1.2. CURSOS DE CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Conforme previsto no Plano de Trabalho Anual do PEAT (**Anexo 3.5 - 1**), desenvolveu-se, no período deste 6º RC, a terceira etapa do curso de formação de Multiplicadores em Educação Ambiental. O Curso foi desenvolvido em Interface com os Programas 3.3 – Capacitação de Mão de Obra, 12.2 – Conservação e Manejo da Flora, 12.3 – Conservação da Fauna Terrestre, juntamente com a participação da empresa *Dinsmore Associates* contratada pelo CCBM para desenvolver a metodologia participativa proposta no item 3.5 do Plano Básico Ambiental (PBA).

A capacitação ocorreu nos dias 24, 25, 26 e 27/06/2014, na Unidade Sítio Canais e Diques, totalizando 30 horas de treinamento, conforme descrito no PBA, item 3.5. Esse curso é uma das diretrizes a serem cumpridas pela equipe do PEAT em conformidade com o PBA, com o objetivo de nivelar o conhecimento e capacitar técnicos, gestores e líderes em técnicas comportamentais e Educação Ambiental, para que estes sejam multiplicadores aos demais trabalhadores nos canteiros de obras, capazes de disseminar o conhecimento e sensibilizar para as ações ambientais.

Com a realização da terceira etapa do curso, foi criado o grupo de Multiplicadores de Educação Ambiental, formado por integrantes de diversas áreas do CCBM e por outros profissionais envolvidos nas interfaces com o PEAT. A proposta é que o grupo possa, de forma participativa e democrática, contribuir no planejamento das ações referentes à Educação Ambiental nos canteiros, como campanhas, oficinas e materiais informativos.

No **Anexo 3.5 - 6** são apresentadas: lista dos participantes, lista de presença de entrega dos certificados, layout do curso, planilha de conteúdo, avaliações do treinamento, depoimentos dos participantes, relatório detalhado do desenvolvimento do curso e anexo fotográfico.

### 3.5.2.1.3. PALESTRAS

Cada nova atividade cria demandas específicas de palestras ligadas a gestão ambiental, já que cada atividade representa um novo cenário de operações e pressupõe a compreensão das sensibilidades ambientais da região, bem como atendimento aos requisitos legais, que podem requerer a adoção de medidas e cuidados específicos, dentro dos processos e rotinas usuais da operação.

Esta conscientização de todos os funcionários envolvidos nas diversas atividades de construção é possível através da realização das palestras educativas, realizadas pela equipe técnica e multiplicadores, com o objetivo de possibilitar aos funcionários a apropriação de valores de Educação Ambiental.

De Janeiro a Junho/14 foram realizadas 323 palestras e abordados 67 temas distintos, com a participação de 5.319 funcionários.

As listas de presença, os relatórios fotográficos e os descritivos das palestras realizadas estão apresentados no **Anexo 3.5 - 7**.

#### 3.5.2.1.4. OFICINAS EDUCATIVAS

A oficina educativa é uma ferramenta de Educação Ambiental proposta pelo PBA e adotada pelo CCBM, com o objetivo de proporcionar aos funcionários técnicas práticas e conteúdo teórico, estimulando assim, a reflexão de suas atitudes perante o meio ambiente e incentivando a transmitir estes ensinamentos a outras pessoas, além de reaproveitar produtos de fácil demanda encontrados na obra, valorizando assim o resíduo como objeto de arte, laser e meio econômico, colaborando com a destinação adequada dos resíduos e promovendo novos talentos para o artesanato.

Durante o período a que se refere este relatório, foram realizadas 24 oficinas educativas, com a participação de 327 funcionários.

As descrições das oficinas realizadas, as listas de presença e os relatórios fotográficos estão apresentados no **Anexo 3.5 - 8**.

#### 3.5.2.1.5. VISITAS ECOLÓGICAS

No período deste relatório, foram realizadas 29 visitas ecológicas, com a participação de 421 pessoas. Foi dada continuidade nas realizações das visitas ecológicas às áreas de exuberância e áreas de impacto (Centrais de Resíduos Sólidos, Estações de Tratamento de Água e Efluentes), nesse sentido, as ações de visitas possibilitaram a oportunidade dos funcionários conhecerem os processos gerenciados pelas equipes de Meio Ambientes nos Sítios, facilitando o aprendizado, através da participação ativa dos funcionários, contribuindo assim para as mudanças de comportamentos e atitudes.

As descrições das visitas ecológicas realizadas, as listas de presença, os relatórios fotográficos estão apresentados no **Anexo 3.5 - 9**.

#### 3.5.2.1.6. CAMPANHAS AMBIENTAIS EDUCATIVAS

As campanhas ambientais educativas consistem na combinação de atividades diversas de Educação Ambiental, que em conjunto visam formar consciência crítica na totalidade dos funcionários para a proteção e o respeito ao meio ambiente e seus recursos.

A campanha educativa intitulada “**Água é vida! Não desperdice**”, comemorado durante o mês de março, foi marcada por uma série de atividades realizadas em todas as Unidades Sítios da UHE Belo Monte. Com o objetivo de promover discussões acerca da sensibilização do homem em relação a esse bem natural, conscientizar os funcionários sobre a importância de se conservar os recursos hídricos, valorizando o

uso racional da água como forma de manter a vida no planeta e difundindo ações que possam contribuir para sua preservação. A equipe do Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT) promoveu TDSMS sobre o tema, palestras e visitas às Estações de Tratamento de Água das Unidades. Também foram distribuídos adesivos de bebedouros, banners e faixas educativas.

As **Figuras 3.5 - 2 a 3.5 - 6** mostram algumas fotos dos materiais de divulgação da campanha.



**Figura 3.5 - 2 – Material de divulgação “Banner” - Unidade Sítio Belo Monte – Canteiro Porto**



**Figura 3.5 - 3 – Material de divulgação “Banner” - Unidade Sítio Canais e Diques**



**Figura 3.5 - 4 – Material de divulgação “Adesivos para bebedouros” Unidade Sítio Belo Monte**



**Figura 3.5 - 5 – Material de divulgação “Faixa” Unidade Sítio Pimental**



**Figura 3.5 - 6 – “Campanha Dia Mundial da Água”**

Foi desenvolvida durante o período do 6º RC a Campanha Educativa intitulada – **“Responsabilidade com o Meio Ambiente e com a Comunidade São Francisco das Chagas – Travessão 27”**. A comunidade São Francisco das Chagas foi tema de campanha educativa nos canteiros de obra, com a finalidade de atendimento às recomendações delineadas pelo IBAMA em seu Parecer Técnico nº 004933/2013. As diretrizes emanadas foram trabalhadas abordando os temas socioambientais, com orientações de conduta em relação à convivência pacífica entre os cidadãos e destes com as leis instituídas, além do respeito ao próximo e as suas diferenças. A equipe do Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT) promoveu junto aos trabalhadores da obra diversas atividades, tais como: TDSMS sobre o tema; Realização palestras educativas de respeito ao próximo, costumes e culturas; Implantação placas educativas e de segurança na comunidade; Distribuição de cartilha de Guia de Comportamento do funcionário (distribuídos na integração admissional); Folhetos educativos em relação à boa conduta dos funcionários; e instalação de lombadas na comunidade para redução de velocidade.

Em continuidade da campanha, neste período, ocorreram reuniões de planejamento integrado entre os Componentes I e II do PEABM, com o objetivo de integrar as ações educativas desenvolvidas por ambos os programas sobre a Comunidade São Francisco das Chagas.

O PEABM desenvolveu, na comunidade São Francisco das Chagas, atividades voltadas para o resgate da identidade sociocultural local, visando à valorização dos aspectos socioambientais e o reconhecimento histórico de vida dos fundadores, por meio de palestra e roda de conversa, estudo orientado do meio. Oficina videográfica e fotográfica para o aperfeiçoamento das técnicas. Para posteriormente realizar a elaboração dos vídeos e dos murais que serão expostos na comunidade e nos canteiros da obra, objetivando a integração e o respeito entre comunidade e trabalhadores.

O relatório do projeto desenvolvido em interfaces entre os componentes estão apresentados no 6º RC do Programa 7.3 - Educação Ambiental de Belo Monte.

As **Figuras 3.5 - 7 a 3.5 - 11** mostram algumas fotos da realização da campanha nos sítios e dos materiais de divulgação.



**Figura 3.5 - 7 - Divulgação da Campanha “TDSMS” - Unidade Sítio Canais e Diques**



**Figura 3.5 - 8 - Divulgação da Campanha “TDSMS” - Unidade Sítio Pimental**



**Figura 3.5 - 9 - Divulgação da Campanha “TDSMS” - Unidade Sítio Belo Monte - Vila**



**Figura 3.5 - 10 - Divulgação da Campanha “TDSMS” - Unidade Sítio Belo Monte**



**Figura 3.5-11 – “Folheto educativo da Campanha”**

Em junho foi desenvolvida a Campanha em comemoração ao Dia do Meio Ambiente, com o tema: Responsabilidade Socioambiental (referentes aos assuntos Tratamento de água; Tratamento de efluentes e Gestão de resíduos sólidos).

A campanha teve como foco a conscientização para a redução no consumo de recursos naturais, abordados através dos processos de tratamentos de água, efluente e resíduos sólidos. Dentre as atividades que foram desenvolvidas, estão: Palestras em campo sobre o tema, exposições de objetos reaproveitados, painéis de frases, oficinas de reaproveitamentos de resíduos, visitas as áreas de tratamento de água, efluentes e centrais de resíduos, além da distribuição de mudas nativas, produzidas pelo viveiro do CCBM (Unidade Sítio Canais e Diques)

As **Figuras 3.5 - 12 a 3.5 - 16** mostram algumas fotos da realização da campanha nos sítios e dos materiais de divulgação.



**Figura 3.5 - 12 – Divulgação da Campanha “Palestra” - Unidade Sítio Belo Monte – Vila Residencial**



**Figura 3.5 - 13 – Divulgação da Campanha “Palestra” - Unidade Sítio Belo Monte**



**Figura 3.5 - 14 – Divulgação da Campanha “TDSMS” - Unidade Sítio Pimental**



**Figura 3.5 - 15 – Divulgação da Campanha “Oficina de Exposição” - Unidade Sítio Canais e Diques**



**Figura 3.5 - 16 – “Folhetos educativos da Campanha”**

As descrições das campanhas realizadas, as listas de presença e os relatórios fotográficos estão apresentados no **Anexo 3.5 - 10**.

### 3.5.2.2. RECURSOS PARA CURSOS E MATERIAL DIDÁTICO

#### 3.5.2.2.1. DISTRIBUIÇÃO DA CARTILHA DE MEIO AMBIENTE

A Cartilha de Meio Ambiente foi elaborada pelo grupo de trabalho de Educação Ambiental, com o objetivo de agregar as visões multidisciplinares dos integrantes para atingir todos os públicos dos diferentes níveis funcionais, abordando os aspectos ambientais da obra e buscando incentivar a reflexão dos funcionários quanto aos impactos ambientais de suas atividades. A **Figura 3.5 - 17** apresenta a capa da Cartilha de Meio Ambiente.



**Figura 3.5 - 17 – Cartilha de Meio Ambiente**

Sua distribuição se iniciou em Junho/12, durante a Campanha da Semana do Meio Ambiente e, atualmente, são distribuídas durante os cursos de ambientação.

O **Quadro 3.5 - 1** apresenta o quantitativo distribuído por mês, no período do 6ºRC.

**Quadro 3.5 - 1 – Distribuição de Cartilhas de Meio Ambiente – Período de Janeiro/14 a Junho/14**

MÊS	QUANTIDADE
Janeiro	1.246
Fevereiro	1.858
Março	3.416
Abril	4.171
Maio	3.603
Junho	4.159
<b>TOTAL DE CARTILHAS DISTRIBUÍDAS</b>	<b>18.453</b>

**3.5.2.2.2. DISTRIBUIÇÃO DO GUIA DE COMPORTAMENTO DO FUNCIONÁRIO DO CCBM (BOAS CONDUTAS)**

O Guia de Comportamento do Funcionário foi elaborado pela equipe de Treinamentos (QMSSRS – Qualidade, Meio Ambiente, Saúde, Segurança e Responsabilidade Social) e pelo grupo de trabalho de Educação Ambiental, com o objetivo de fornecer

informações sobre as ações de educação ambiental para os trabalhadores do empreendimento, visando promover reflexões a respeito do cotidiano de trabalho e da natureza da atividade do empreendimento relacionada com os aspectos sociais, culturais, econômicos e ambientais da região. A **Figura 3.5 - 18** apresenta a capa do Guia de Comportamento.



**Figura 3.5 - 18 – Guia de Comportamento**

O **Quadro 3.5 - 2** apresenta o quantitativo distribuído por mês, no período do 6ºRC.

**Quadro 3.5 - 2 – Distribuição do Guia de Comportamento – Período de Janeiro/14 a Junho/14**

MÊS	QUANTIDADE
Janeiro	1.246
Fevereiro	1.858
Março	3.416
Abril	4.171
Maio	3.603
Junho	4.159
<b>TOTAL DE GUIAS DISTRIBUÍDOS</b>	<b>18.453</b>

### 3.5.2.2.3. DIVULGAÇÃO DE FOLHETOS

A área de Meio Ambiente juntamente à área de Comunicação emitem folhetos padronizados em “Informativo do QMSSRS”, “Dica da Semana”, “Programações de eventos ambientais” e “Boletim QMSSRS”. O objetivo desta ferramenta é estabelecer um canal de comunicação direta do CCBM com seus funcionários, tanto para conscientizá-los sobre aspectos ambientais inerentes às suas atividades quanto para divulgar situações do cotidiano da obra.

Nas Figuras 3.5 - 19 a 3.5 - 26 podem ser vistos exemplos dos folhetos publicados pelo CCBM no período do relatório. A relação completa está apresentada no Anexo 3.5 - 11.

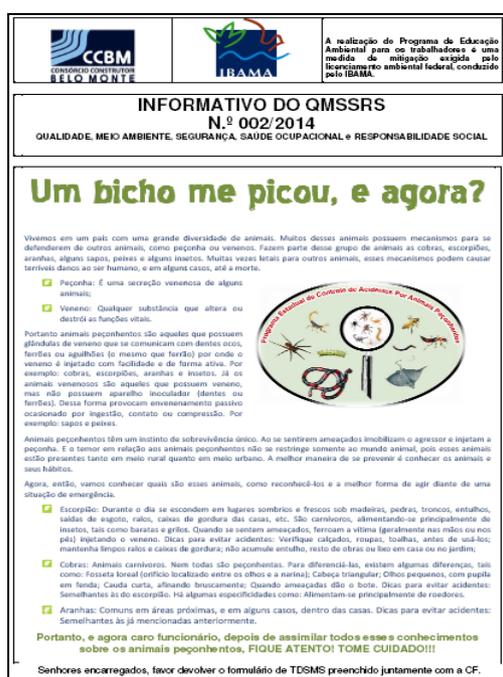


Figura 3.5 - 19 – Exemplo de folheto de Meio Ambiente



Figura 3.5 - 20 – Exemplo de folheto de Meio Ambiente

## DIA MUNDIAL DA VOZ

**16 de abril**



A voz é um importante instrumento para todos nós e deve ser tratada com cuidado especial. Sem ela podemos enfrentar problemas emocionais, sociais e até profissionais.

Como estamos em ano de Copa do Mundo, tenha cuidado para não prejudicar a voz, de tanto gritar, na hora de torcer pelo Brasil.

### O que você precisa saber

**Como manter sua voz saudável!**



**Beba água** (seis a oito copos diários) para manter as cordas vocais hidratadas



**Evite bebidas** alcoólicas e cafeinadas que podem desidratar as cordas vocais



**Não fume**



**Não esforce e nem abuse** da voz. Sempre fale no seu tom apropriado



**Evite pigarrear**



**Se estiver gripado ou resfriado**, evite usar muito a voz

### Seja amigo da sua voz!

- A sua voz se tornou rouca ou áspera?
- Às vezes você sente dor, irritação ou tensão ao falar?
- Tem que fazer mais esforço para falar?
- Sente necessidade de pigarrear com frequência?
- Perguntam a você se está gripado quando, de fato, não está?

Se respondeu "sim", em alguma dessas questões, procure um fonoaudiólogo. Por vezes, a voz e suas alterações podem indicar que algo não está bem em seu organismo. Então, o melhor é ficar atento e se cuidar.



A realização do Programa de Educação Ambiental para os trabalhadores é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

## Dica da Semana

Nº 16  
Abr. 2014

### Ajude a combater a MALÁRIA



O dia 25 de abril foi o escolhido como o Dia Mundial de Combate à Malária como uma forma de chamar a atenção sobre esta doença, que ainda leva muitas pessoas à morte.

#### VALE A PENA SABER!

De acordo com os dados divulgados pela Secretaria de Saúde Pública do Pará (SESPA), os casos de malária no Estado apresentaram redução de 71,03% no ano de 2013, em relação ao ano de 2012.

#### ATENÇÃO!

- O exame da gota espessa identifica a malária em uma hora, com apenas uma gota de sangue;
- Os sintomas mais comuns são dor de cabeça, dor no corpo, fraqueza, febre alta e calafrios;
- Se não for tratada, a doença pode evoluir para um quadro grave e levar à morte;
- A transmissão se dá pela picada da fêmea do mosquito *Anopheles sp*, que é infectado ao sugar o sangue de uma pessoa doente. O criadouro mais comum é o igarapé com água limpa e parada;
- A malária tem tratamento e cura, mas não existe vacina;
- Os ambulatórios de todas as Unidades Sítios do CCBM estão equipados com materiais que auxiliam no combate do ciclo da doença em caso de diagnósticos positivos. Estes materiais impedem que outros mosquitos se alimentem do sangue do paciente doente e tornem-se portadores dos protozoários causadores da doença.



**ATENÇÃO!** Caso apresente algum dos sintomas citados acima, procure o laboratório de Controle de Doenças Transmissíveis, localizado no CAT da sua Unidade Sítio.

A realização do Programa de Educação Ambiental para os trabalhadores é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Figura 3.5 - 21 – Exemplo de folheto de Meio Ambiente

Figura 3.5 - 22 – Exemplo de folheto de Meio Ambiente

## Dica da Semana

Nº 07  
Fev. 2014

### Siga o Guia de Comportamento

O **Guia de Comportamento do Funcionário do CCBM** traz algumas regras que devem ser seguidas por todos. São elas que garantem o bom andamento das atividades e do convívio com as pessoas e o meio ambiente. Estas regras também servem para a sua segurança e bem-estar.

#### Animais

Não é permitido capturar, manusear e transportar animais silvestres encontrados nos canteiros de obra da UHE Belo Monte. Não devemos maltratar animais silvestres ou domésticos, eles são protegidos por Leis e sua caça pode ocasionar multa e detenção. Portanto, se encontrar algum animal na sua frente de serviço, acione a equipe de Meio Ambiente da sua Unidade Sítio.



#### Circulação de pessoas

A circulação de pessoas não autorizadas dentro das áreas de construção da UHE Belo Monte também não é permitida.

#### Patrimônio histórico

Qualquer vestígio arqueológico, paleontológico ou histórico encontrado durante a execução das obras deverá ser preservado. Caso você encontre algum vestígio, informe imediatamente ao seu encarregado.



A realização do Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT) é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Figura 3.5 - 23 – Exemplo de folheto de Meio Ambiente

## INFORMATIVO DO QMSSRS

N.º 015/2014  
QUALIDADE, MEIO AMBIENTE, SEGURANÇA, SAÚDE OCUPACIONAL e RESPONSABILIDADE SOCIAL

### Especial dia mundial da água.

**22 de março**  
Dia Mundial da Água



A água é o elemento que deu origem e sustenta a vida no Planeta Terra, sem a água nenhuma espécie vegetal ou animal, incluindo o homem, sobreviveria. Cerca de 70% de nossa alimentação e do nosso próprio corpo são constituídos por água. Mais da metade de todas as espécies de animais e plantas do Planeta são aquáticas. Como cerca de 99,9% das águas de nosso planeta são salgadas ou permanentemente congeladas, restam-nos não muita quantidade de água doce para a manutenção de nossas necessidades.

*Quando lembramos disso?*

Quase nunca, talvez somente quando ouvimos as torreadas vozes, ou quando se lê. Sendo assim, não seria importante refletirmos sobre essa importante questão?

Então na hora de preservarmos esse imprescindível recurso e que é finito (Não é renovável), se não for adequadamente tratado. Nossa Contribuição pode ser dada da seguinte forma:

- Evitando desperdícios (fazer uso racional da água tratada);
- Não jogar lixo, resíduos e entalho nos mananciais (Rios, Lagos, e Lagoas, principalmente em Nascentes);
- Não Usar indiscriminadamente agrotóxicos;
- Denunciando qualquer tipo de agressão aos cursos d'água principalmente os de água doce.

**“Não esqueça a qualidade e a disponibilidade da água, está em nossas mãos, basta fazermos nossa parte.”**

A realização do Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT) é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Figura 3.5 - 24 – Exemplo de folheto de Meio Ambiente

**CCBM** CONSORCIO CONSTRUTOR BELO MONTE

**Dica da Semana** Nº 24 Jun. 2014

### De onde vem a água que consumimos?

No mês do Meio Ambiente, o CCBM destaca o processo de tratamento da água consumida nos canteiros de obra da UHE Belo Monte. Este processo é responsável pela qualidade da água que chega até você e é dividido em fases.

Em cada uma delas existe um rígido controle do dosagem de produtos químicos, além de acompanhamento dos padrões de qualidade. Este processo é realizado nas Estações de Tratamento de Água (ETAs) em todas as Unidades Sítios do CCBM.

#### Como funciona uma ETA

1. Primeiro, o rio é adensado com uma grade que a água chega à estação, isso facilita a retirada de matéria orgânica e areia.
2. Depois do clar, a água resboada na sala para ajustar o pH da água, que evita o crescimento das tubulações.
3. Em seguida, é adicionado um coagulante, seguido de uma reação química da água. Assim, as partículas de sujeira se tornam mais fáceis de separar.
4. Após a coagulação, há uma etapa de filtração da água, que serve para prevenir a formação de biofilme nas tubulações.
5. A água agora vai para o processo de desinfecção e passa por granelos. Existem para separar os flocos de sujeira formados na etapa anterior.
6. Logo depois, a água atravessa tanques formados por pedras, areia e carvão. Eles são responsáveis por reter e segurar que restem da fase de decantação.
7. É feita uma última etapa de cloro no final antes de sair da Estação de Tratamento. Ela garante que a água formada através de bactérias e vírus não volte a contaminar.
8. Armazenamento de água potável. Distribuição da água potável para rede.

Modelo de ETA utilizado nas Unidades Sítios do CCBM

A realização do Programa de Educação Ambiental para os trabalhadores é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Figura 3.5 - 25 – Exemplo de folheto de Meio Ambiente

**CCBM** CONSORCIO CONSTRUTOR BELO MONTE

**Dica da Semana** Nº 23 Jun. 2014

### Ajude a combater o trabalho infantil!

Em dez anos, o Brasil tirou quase 530 mil crianças e adolescentes de situações de trabalho e os devolveu às suas atividades de direito: estudar, brincar e se desenvolver.

Contudo, outros 3,4 milhões de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos ainda trabalham no país, segundo o último censo realizado. No dia 12 de junho, **Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil** vamos refletir sobre este grande problema.

O trabalho infantil provoca uma exclusão que dura a vida inteira: na infância, quando perde a oportunidade de brincar, estudar e aprender; na idade adulta, quando perde oportunidades de trabalho por falta de qualificação profissional; na velhice, pela consequente falta de condições dignas de sobrevivência.

**É TRABALHO INFANTIL QUALQUER TRABALHO EXERCIDO POR CRIANÇA E ADOLESCENTE COM MENOS DE 16 ANOS (EXCETO NA CONDIÇÃO DE APRENDIZ)**

A realização do Programa de Educação Ambiental para os trabalhadores é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

**FIQUE DE OLHO! Se você conhece algum caso de exploração do trabalho infantil, DENUNCIE!**

Conselho Tutelar (em Altamira: 3515-2270); ou por meio do Disque 100, sistema de denúncias gratuito que funciona diariamente das 8h às 22h.

**VAMOS ACABAR COM O TRABALHO INFANTIL**

Figura 3.5 - 26 – Exemplo de folheto de Meio Ambiente

#### 3.5.2.2.4. APRESENTAÇÃO DOS VÍDEOS DA POLÍTICA AMBIENTAL E DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS DO CCBM

A Política do Sistema de Gestão Integrada (SGI) do CCBM é divulgada por meio de vídeo exibido aos funcionários no momento em que são contratados, durante a integração admissional.

Além do vídeo da Política do SGI, também é exibido durante a integração admissional e nas unidades do CCBM um vídeo de Meio Ambiente (Figuras 3.5 - 27 e 3.5 - 28), que coloca funcionários em contato com os programas ambientais do CCBM e busca conscientizá-los sobre os impactos ambientais das atividades de construção e sensibilizá-los sobre a fragilidade de determinados recursos naturais e da importância da Conservação e da Preservação.

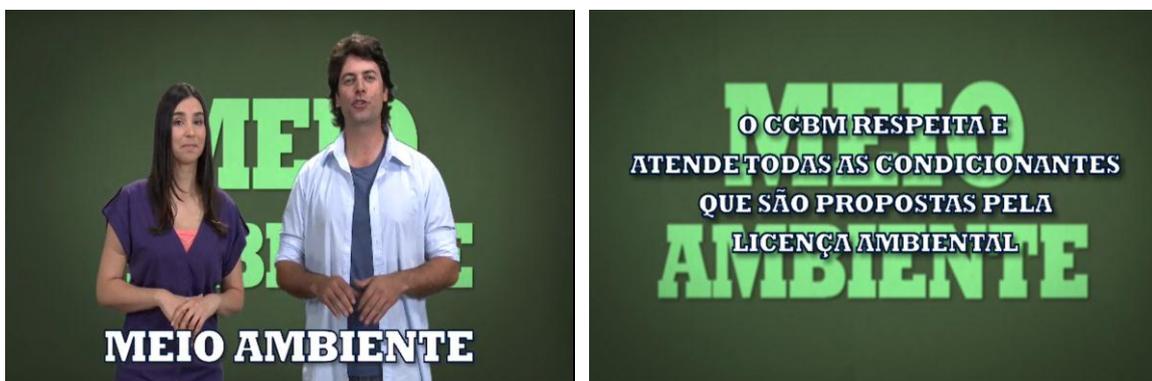
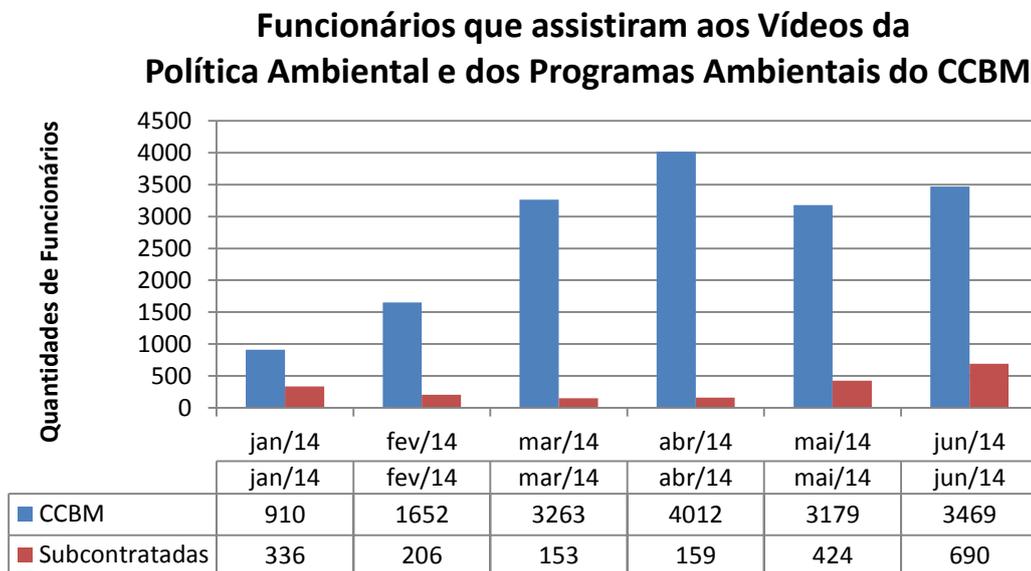


Figura 3.5 - 27 e 3.5 - 28 Imagens Retiradas do Vídeo dos Programas Ambientais

No período que abrange este relatório, 18.453 funcionários assistiram aos vídeos da Política Ambiental e dos Programas Ambientais do CCBM, sendo 16.485 funcionários do CCBM e 1.968 subcontratados, conforme é demonstrado no gráfico da **Figura 3.5 - 29**.



**Figura 3.5 - 29 – Gráfico de Exibição dos Vídeos da Política Ambiental e dos Programas Ambientais do CCBM, no período de Janeiro/14 a Junho/14**

#### 3.5.2.2.5. SINALIZAÇÃO AMBIENTAL

A sinalização ambiental continua a ser realizada em todos os canteiros de obras da UHE Belo Monte, inclusive nos acessos externos, por meio da instalação de placas, *outdoors*, *minidoors*, *banners* e faixas.

O objetivo da sinalização é atentar ao funcionário para os cuidados com o meio ambiente durante uma atividade, para a prevenção à poluição, para a capacitação comportamental de proteção ao meio ambiente dentro e fora dos canteiros, além das placas educativas instaladas em todos os refeitórios da obra, relacionadas ao tema: Coleta Seleta e seu modo correto de descarte de resíduos.

Algumas sinalizações instaladas no período estão evidenciadas no **Anexo 3.5 - 12**.

#### 3.5.2.3. CRONOGRAMA GRÁFICO

O cronograma gráfico representativo das ações previstas e realizadas no âmbito do PEAT no período de abrangência deste 6º RC é apresentado a seguir.

# PACOTE DE TRABALHO: 3.5 Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores

Atividades | Produtos

Desvio do rio pelo vertedouro (sítio Pimental)  
 Início enchimento Reserv. Xingu - Emissão prevista da LO da casa de força  
 Início geração comercial da 1ª UG CF Complementar  
 Enchimento Reserv. Interm. - LO Casa de Principal (Belo Monte)  
 Entrada operação última UG da CF Complementar  
 Início geração comercial CF Principal

Item	Descrição	2011				2012				2013				2014				2015				2016				
		T1	T2	T3	T4																					
<b>CRONOGRAMA DO PACOTE DE TRABALHO</b>																										
3	<b>3. PLANO AMBIENTAL DE CONSTRUÇÃO</b>																									
3.5	<b>3.5 Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores</b>																									
1	Desenvolvimento do curso, conteúdos, planos de aula, recursos didáticos e																									
1	Desenvolvimento do curso, conteúdos, planos de aula, recursos didáticos e																									
2	Contratação de equipe técnica para aplicação do curso																									
2	Contratação de equipe técnica para aplicação do curso																									
3	Definir instrumentos de avaliação do Curso e das demais Atividades																									
3	Definir instrumentos de avaliação do Curso e das demais Atividades																									
4	Desenvolvimento, preparação e organização do cronograma de Aplicação dos																									
4	Desenvolvimento, preparação e organização do cronograma de Aplicação dos																									
5	Realização de cursos																									
5	Realização de cursos																									

### LEGENDA

- Linha de Base - Alteração do PBA
- Realizado
- Previsto até o Fim do Produto

#### 3.5.2.4. RESULTADOS E AVALIAÇÃO

Com o intuito de apresentar uma síntese dos aspectos mais relevantes dos trabalhos realizados no período de vigência deste relatório, bem como garantir o alinhamento de informações a respeito da execução do Programa, faz-se a seguir uma análise crítica dos trabalhos realizados.

A análise comparativa entre os resultados obtidos no 2º semestre de 2013, apresentados no 5º Relatório Consolidado, e os resultados obtidos no período que abrange esse relatório, reforça a importância das atividades interativas como principais ferramentas facilitadoras da capacitação, haja visto que o aumento mais significativo em números de participantes foi obtido nas palestras educativas (4.565 participantes no segundo semestre 2013 para 5.319 no primeiro semestre 2014) e visitas ecológicas (344 participantes no segundo semestre de 2013 para 421 no primeiro semestre de 2014).

A análise geral do Plano de Trabalho Anual 2014 evidencia que o PEAT, componente II do PEABM está consolidado, em atendimento às diretrizes do PBA, de modo satisfatório. Todas as atividades previstas para o primeiro semestre de 2014 foram executadas no período, sendo que as oficinas, previstas inicialmente para intervalos trimestrais, foram efetivamente realizadas mensalmente pela equipe PEAT.

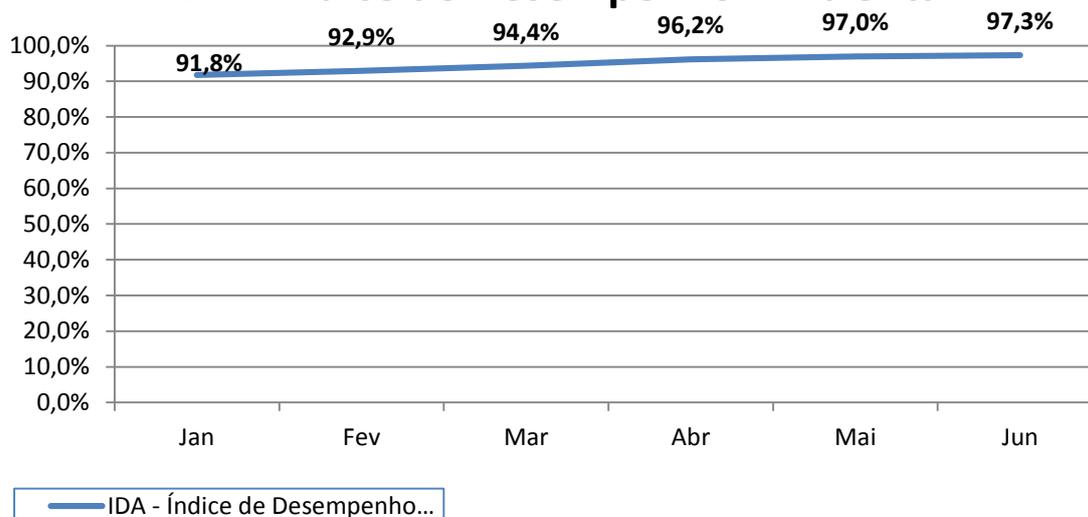
Ainda em atendimento ao Plano de Trabalho Anual, foi desenvolvida neste período a terceira etapa do curso de formação de Multiplicadores em Educação Ambiental. Capacitados para disseminar o conhecimento e sensibilizar para as ações ambientais os demais trabalhadores de todos os canteiros de obras.

O curso de ambientação permanece vinculado à integração admissional do funcionário, através da interface do PEAT com o Programa de Capacitação de Mão de Obra. Esta interface garante a capacitação comportamental do funcionário para a preservação do meio ambiente no momento em que ingressa na obra.

O instrumento de avaliação das atividades de Educação Ambiental para acompanhamento da eficácia das ações realizadas e propostas é o Índice de Desenvolvimento Ambiental, que são monitorados e verificados por meio das aplicações das listas de verificação em campo, abordando diversas temáticas ambientais previstas no PBA. O índice é obtido através do resultado das aplicações das listas de verificações, onde são calculadas as porcentagens de não conformidades ambientais em relação a todos os itens verificados.

Os resultados obtidos por meio do indicador ambiental monitorados neste Programa estão apresentados no gráfico da **Figura 3.5 - 30**, a seguir.

## IDA - Índice de Desempenho Ambiental



**Figura 3.5 - 30 – Índice de Desempenho Ambiental de Janeiro a Junho/2014**

Observa-se em análise geral, que os resultados apresentados acima, demonstram um desempenho significativo na implementação do desenvolvimento ambiental. Este desempenho é consequência das ações educativas promovidas no âmbito do Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores, além do amadurecimento dos processos da Gestão Ambiental, contribuindo para o satisfatório desempenho das equipes de campo, relacionados aos aspectos e impactos, requisitos legais e outros.

### 3.5.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

Será dada, continuidade às atividades educativas do Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores que deverão ser executadas de acordo com o Plano de Trabalho 2014, por meio da conscientização e sensibilização dos trabalhadores envolvidos no processo construtivo, em suas diversas fases, quanto às questões ambientais, proporcionando condições para que realizem suas atividades de modo qualificado ambientalmente.

Estão programadas as seguintes atividades: Curso de Ambientação em Meio Ambiente para a mão-de-obra contratada e subcontratada e cursos de Educação Ambiental, tais como: Palestras e Oficinas educativas e interativas, buscando através das mesmas, trabalhar as temáticas ligadas ao universo do trabalho e às questões referentes ao meio ambiente local, a organização social e econômica das populações residentes, os impactos, riscos e medidas mitigadoras vinculadas à natureza do empreendimento. Visitas ecológicas às áreas de exuberâncias (mata ciliar, viveiro de mudas, Centro de Estudos Ambientais CEA/NE) e áreas de impactos (Centrais de Resíduos Sólidos, Estações de Tratamento de Água e Efluentes).

Haverá continuidade na divulgação das apresentações dos Vídeos da Política Ambiental do CCBM e Vídeo dos Programas Ambientais e as instalações de sinalização ambiental.

Será realizada a Campanha em comemoração ao Dia da Árvore, com o tema: Recuperação de áreas degradadas (em interface com os Programas: 3.2 – Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e 12.2 – Programa de Conservação e Manejo da Flora).

Deverão ser realizadas reuniões de alinhamento entre coordenadora e executora do PEAT; Reunião interna da equipe PEAT para planejamento e elaboração do cronograma mensal das ações de educação ambiental do mês seguinte, para os trabalhadores de todos os canteiros da obra, além do encontro do Grupo de Multiplicadores Ambientais, que reunirão mensalmente para deliberações das atividades educativas.

Com relação a Comunidade São Francisco das Chagas, no que se refere a segurança pública, para o próximo semestre será solicitado o apoio a polícia militar para reforço ao policiamento na comunidade, em especial nos sábados e domingos. Em paralelo, também será dada continuidade ao acompanhamento e monitoramento social de ações realizadas na comunidade e a percepção dos moradores sobre as mesmas. A Gerência de Relacionamento da NE realizará com essa comunidade a Campanha de comunicação divulgando mais fortemente o canal gratuito 0800 091 2810 para registro de reclamações em geral (inclusive de veículos pesados trafegando dentro da comunidade). A abordagem desta campanha não é de denúncia, mas sim de registro de reclamação para posterior tomada de medidas cabíveis se for o caso.

Referente aos trabalhadores das obras, o CCBM fará campanha educativa orientando a cerca da postura respeitosa perante os moradores locais, com abordagem humanizada. Será dada continuidade ao planejamento e execução das ações de interação entre trabalhadores e comunidade local que foram recomendada ao Ibama durante seminário técnico realizado em abril/14. O PEAT/CCBM realizará em agosto/14 a agenda de visita dos trabalhadores à exposição da comunidade São Francisco das Chagas, organizada pelos alunos da escola local com apoio do Programa de Educação Ambiental da UHE Belo Monte (PEABM). Será aplicada também uma pesquisa de opinião junto aos trabalhadores que participarem das ações de interação com a comunidade.

O Consórcio Montador - CMBM estará implantando o Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT) a partir do próximo semestre/14, e executando/atendendo a mesma interface com outros programas do PBA, interagindo com os Programas dos Meios Físico, Biótico e Socioeconômico. Tal objetivo é centrado no desenvolvimento e aplicação de cursos de capacitação em Educação Ambiental para os técnicos, gestores e líderes de equipe, com vistas à subsequente disseminação de conceitos e práticas sustentáveis junto a todos os funcionários envolvidos na implantação da fase de montagem da obra.

### 3.5.4. EQUIPE DO CCBM RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL – CTF
Luciana Elena Markiewicz	Engenheira Florestal	Gerente de Meio Ambiente	CREA 104354 D/RS	5026711
João Pinto Coelho Ferolla	Engenheiro Ambiental	Coord. Meio Ambiente	CREA MG 124841/D	5692034
Paulo Ale Flor	Geógrafo	Coord. Meio Ambiente	CREA 164 670 D/RJ	151331
Lidiane da Silva Costa	Bióloga	Supervisora de Educação Ambiental	CRBio: 73718/06	5616923
Marileia Santos Nunes	Engenheira Ambiental	Engenheira Ambiental	CREA SC 081084-7	5655850
Jacqueline Benevides Carvalho	Bióloga	Multiplicador	CRBio 57649/04-D	4276419
Raquel F. do Nascimento Costa	Bióloga	Facilitador Ambiental	Licenciatura	5655868
Rosangela Silva de Oliveira	Téc. de Meio Ambiente	Facilitador Ambiental	-	5695433
Meyjael Antônio Gomes e Silva	Técnico de Meio Ambiente	Facilitador Ambiental	CREA/PA 24423 DTPA	5616874
Helena Viviane P. da Paixão	Bióloga	Facilitador Ambiental	CRBio 73827/06-D	5655720
Marcilene Lopes Figueira	Técnica de Meio Ambiente	Multiplicador	-	-
Dayanny de Kassia Barros da Silva	Técnica de Meio Ambiente	Multiplicador	-	-
Flávia Regina Gaspar de Souza	Técnica de Meio Ambiente	Multiplicador	-	-

### 3.5.5. ANEXOS

**Anexo 3.5 - 1 – Plano de Trabalho PEAT 2014**

**Anexo 3.5 - 2 – Relatório Fotográfico da Distribuição das APIA's**

**Anexo 3.5 - 3 – Seminário de Apresentação ao IBAMA do PEAT**

**Anexo 3.5 - 4 – Listas de Presença e Atas de Reuniões**

**Anexo 3.5 - 5 – Anexo Fotográfico do Curso de Ambientação**

**Anexo 3.5 - 6 – Lista dos participantes, lista de presença de entrega dos certificados, layout do curso, planilha de conteúdo, avaliações do treinamento, depoimentos dos participantes e anexo fotográfico do Curso de Formação de Multiplicadores em Educação Ambiental**

**Anexo 3.5 - 7 – Descritivo, Listas de Presença e Relatórios Fotográficos das Palestras**

**Anexo 3.5 - 8 – Descritivo, Listas de Presença e Relatórios Fotográficos das Oficinas**

**Anexo 3.5 - 9 – Descritivo, Listas de Presença e Relatórios Fotográficos das Visitas Ecológicas**

**Anexo 3.5 - 10 – Descritivo, Listas de Presença e Relatórios Fotográficos das Campanhas**

**Anexo 3.5 - 11 – Exemplos de Folhetos de Meio Ambiente**

**Anexo 3.5 - 12 – Anexo Fotográfico da Sinalização Ambiental**